

## Celebração Familiar

### 4º DOMINGO DA QUARESMA

ADAPTADA DO RETIRO POPULAR QUARESIMAL DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 20020 – EDIÇÕES CNBB

*Jesus Cristo, Luz para os que vivem na escuridão (cf. Jo 9, 35-38)*

**Ambiente e material:** sobre a mesa, um crucifixo, a Bíblia, uma vela, um vaso de planta viva e florida.

**Refrão orante:**

***A luz resplandeceu em plena escuridão. Jamais irão as trevas vencer o seu clarão. (3x)***

*(Enquanto se canta, uma pessoa acende a vela)*

#### ACOLHIDA

*Feita pelo integrante mais idoso da família ou outra pessoa*

† **Em nome do Pai ...**

#### PREPARANDO O CORAÇÃO

**Dirigente:** Amados, vai adiantado este tempo especial de recolhimento, jejum, oração, esmola e conversão! Temos aproveitado bem este tempo que o Senhor fez para nós? Como andam nossos exercícios espirituais diários? Estamos nos esforçando ou continuamos acomodados? Com o isolamento social a que somos orientados nesse tempo de pandemia do coronavírus, temos oportunidade para revermos nosso seguimento ao Senhor. “Desperta, tu que estás dormindo, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará” (Ef 5,14).

**Todos:** *(cantando ou rezando)*

***Eu vim para que todos tenham vida! Que todos tenham vida plenamente! (bis)***

**Leitor 1:** Somos presenteados com uma semana especial na vivência quaresmal. Sim! Nesta semana já experimentamos parcialmente a alegria da ressurreição. É por isso que, mantendo a sobriedade da quaresma, há uma planta viva em nossa celebração e o roxo cede espaço para o róseo, cor um pouco mais clara que indica a alegria contrita que toma nossa oração e nossa vida. Em nosso cotidiano também é assim: quando nos aproximamos de alguma data ou acontecimento especial, já brilha o nosso sorriso e estremece o coração, porque não somos nosso passado, muito menos só o presente. Somos o passado e o presente direcionados e projetados para o futuro.

**Todos:** Trindade Santa, comunidade de Amor, nós vos agradecemos por nos encontrarmos e pela alegria contrita que nos embala. Dai-nos a graça de sempre nos alegrarmos pelos pequenos sinais de ressurreição em nossa vida e na vida dos irmãos, vencendo todo tipo de indiferença.

**Leitor 2:** Existem duas maneiras de olhar: olhar indiferentemente, passando ao largo do necessitado, e olhar amorosamente, comprometendo-se com ele. Deus sempre tem um olhar amoroso para com o ser humano, ao ponto de nos desconcertar, pois muitas vezes não

conseguimos valorizar o que realmente importa: “O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, o Senhor vê o coração” (Sm 16,7b). Por isso ele sempre vem em auxílio daquele que necessita, do que está abandonado à própria sorte e condenado pelos olhares superficiais. Rezar essa verdade não é somente para nos lembrarmos de outras pessoas, mas para rezarmos a nossa indignação, pobreza e pequenez alcançadas pela misericórdia de Deus.

**Todos:** Pai Santo, nós reconhecemos que fomos atingidos pelo vosso olhar bondoso, que vê em nós o que nem nós vemos. Nosso coração se alegra e confirma-nos no caminho de conversão que percorremos rumo à celebração da Páscoa do Senhor.

**Leitor 1:** A vida daquele que é atingido pelo olhar amoroso do Senhor é transformada em luz para o mundo (cf. Ef 5,8). O que era praticamente invisível passa a ser percebido e questionado, porque se torna sinal daquele que o tocou. Nós, muitas vezes, temos medo de ser sinais daquele que nos tocou, ou porque vamos ser questionados ou porque preferimos o sossego. Mas não fomos feitos para isso! À imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1,26) e mergulhados no mistério de Cristo pelos sacramentos, devemos com discernimento (cf. Ef. 5,10) cumprir a vontade Deus.

**Todos:** Amado Jesus, a quem nos configuramos no batismo, auxiliai-nos na tarefa de sermos sinais de vossa ação no mundo. Que nunca deixemos de ver, sentir compaixão e cuidar dos necessitados (cf. Lc 10,33-34). E que saindo do nosso conforto busquemos esses irmãos necessitados, para sermos nas suas vidas a Luz que o Senhor é na nossa.

**Leitor 2:** É preciso que vivamos também em família e em comunidade essa conversão, fazendo do nosso lar e da nossa comunidade verdadeiras casas da Palavra, da caridade, do Pão, da missão e do compromisso com os pobres (cf. DGAE 2019-2023, n.83). Para isso, precisamos compreender-nos, não como casa dos melhores, mas como “hospital de campanha” (Papa Francisco) que acolha os cegos, os pobres, os coxos e os oprimidos (cf. Lc 4, 18-19). Ora, a missão dos seguidores de Jesus não pode ser diferente da missão daquele que caminha à sua frente.

**Todos:** Espírito Santo, Amor da comunidade perfeita, movei nossas famílias e comunidades na urgente conversão, para que sejam sempre mais

acolhedoras e solidárias, disponíveis para a partilha da vida sadia e plena. Amém.

## ACOLHENDO A PALAVRA

**Dirigente:** Tendo aquecido o coração, permitamos que a Palavra de Deus pouse nele e produza a reflexão e a oração que o transformem, ao molde do coração de Deus, que vê, sente compaixão e cuida de nós.

**Luz radiante, luz da alegria! Luz da glória, Cristo Jesus! (bis)**

**Jo 9, 1-17.34-38**

*Momento de silêncio para meditação / partilha*

– Os discípulos, ao verem o cego, se apressaram em perguntar quem teria pecado para que ele sofresse essa pena. Ao contrário, Jesus viu aquele homem que sofria e se aproximou! Só Jesus não é cego nessa passagem: ele é a Luz que dissipa toda cegueira. (cf. Jo 9, 5) Como tem sido nosso olhar para as pessoas? O que nós enxergamos primeiro, as debilidades ou as necessidades? Qual o grau de nossa cegueira? O Senhor só pode curá-la se nós aceitarmos que somos cegos e precisamos dessa cura.

– Quando Jesus toca com barro o cego, e ele vai, lava-se e recobra a vista, os vizinhos também começam a enxergar. Entretanto, ainda continuam nas trevas: insistem em discutir sobre assuntos que em nada se igualam à importância daquela vida que foi resgatada. Em nossa família e comunidade, estabelecemos barreiras à consideração da vida, dizendo: “Ah! Eu até sou a favor da vida, mas esse aí não dá para aceitar entre nós!”? Precisamos nos curar de que cegueira, para valorizarmos verdadeiramente a vida daqueles que são resgatados de suas debilidades?

– O homem curado dá testemunho da cura que recebeu por ação de um homem chamado Jesus (cf. Jo 9, 10). Mas, no final do texto, Jesus provoca uma cura ainda mais profunda: leva-o a crer e a professar a fé, como forma de aceitar a vista perfeita. E o seu gesto é o de prostrar-se diante de Jesus; agora ele crê e traduz essa fé no gesto. Quando as pessoas veem as nossas ações, identificam que nós temos fé? Somos sinais daquele que seguimos, ou nos contentamos em saber o seu nome e a sua história? De que modo o agir do Filho de Deus, Senhor da Vida, Luz do mundo, ilumina nosso agir?

## REZANDO O QUE OUVIMOS

**Leitor 1:** Por tudo isso, fica claro a nós o motivo de já nos alegrarmos pela Páscoa de Jesus, ainda durante esses passos que damos rumo à celebração do mistério maior da nossa fé. Ele nos vê, se compadece e cuida de nós, como temos refletido durante toda esta quaresma, e queremos continuar em todo o ano, motivados pela Campanha da Fraternidade.

**Leitor 2:** Aproveitando as expressões artísticas do Brasil, vamos ouvir e rezar, gravando no coração cada parte deste nosso encontro.

**Convite para Nascer de Novo** (Erasmu Carlos)

*Pode ser encontrada no youtube, com esse título.*

Houve um tempo em que eu chorava quase todo dia  
Dando linha a uma vida extremamente chata  
Com a vontade disponível de não existir  
Houve um tempo em que eu morava com minha tristeza  
Era amigo e confidente das manhãs sem sol  
Prisioneiro de mim mesmo, sem poder fugir  
De repente o infinito de uma coisa boa  
Começou devagarinho a orbitar em mim  
Era um universo puro de uma pessoa  
Que me viu um mundo morto portador de vida  
Como um beija-flor perdido no próprio jardim

Era um momento claro de fazer saudade  
Um encontro do destino com a felicidade  
Formidáveis primaveras de estações sem dor  
Parecia uma chance pra nascer de novo  
Uma plenitude mansa que acendeu a chama  
De incontáveis alegrias vindas do amor  
Foi assim que eu mergulhei no mar daquele afeto  
Esquecendo a fé sem rosto do meu peito inquieto  
Vendo os seios sobre a mesa que jorravam mel  
E ouvindo interjeições de sentimentos puros  
Investi na sensações de emoções sem juro  
E ganhei um universo pra chamar de céu

Parecia uma chance pra nascer de novo  
Uma plenitude mansa que acendeu a chama  
De incontáveis alegrias vindas do amor  
Foi assim que eu mergulhei no mar daquele afeto  
Esquecendo a fé sem rosto do meu peito inquieto  
E ouvindo interjeições de sentimentos puros  
Investi na sensações de emoções sem juro  
E ganhei um universo pra chamar de céu

**Dirigente:** Apresentemos ao senhor a nossa prece pelas nossas necessidades e pelas necessidades do mundo. De modo especial pela superação do Coronavírus, pelas vítimas e pelos profissionais de saúde, para que a Luz de Cristo dissipe essa escuridão que nos ronda, física e psicologicamente. Rezemos a oração que o Senhor nos ensinou. **Pai nosso...**

**Dirigente:** Que o Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**Leitor 2:** Olhemos nos olhos uns dos outros para enxergar-nos! E, mesmo sem o contato físico, desejemo-nos a paz de Cristo, Luz do Mundo. E concluamos nossa celebração na esperança do fim dessa pandemia no mundo e, principalmente, na esperança da Ressurreição do Senhor, que celebraremos em breve!



Diocese da Campanha – MG  
O dia do Senhor em família